

Inquérito sobre antibioterapia: Prescritores em ambulatório.

1. Tem conhecimento da existência do Dia Europeu dos Antibióticos?
 - Sim;
 - Não.
2. Tem conhecimento da existência do Programa Nacional de Prevenção e Controlo de Infeções e Resistências aos Antimicrobianos (PPCIRA)?
 - Sim;
 - Não.
3. Tem conhecimento da existência do Programa de Apoio à Prescrição de Antimicrobianos (PAPA) na sua unidade de saúde?
 - Sim;
 - Não.
4. Costuma utilizar as Orientações Técnicas/Recomendações locais ou nacionais sobre antibioterapia?
 - Sim;
 - Não.
5. Comparativamente com 2015, considera que a sua atuação na prescrição de antimicrobianos:
 - Não se modificou;
 - Sofreu modificação.
6. Comparativamente com 2014 a sua prescrição de quinolonas:
 - Não se modificou;
 - Sofreu redução.
7. Em relação à utilização global de antibióticos, qual a afirmação verdadeira?
 - A maioria dos antibióticos é para uso humano;
 - A maioria dos antibióticos prescritos em humanos é de uso hospitalar;
 - A maioria é usada na agro-pecuária.
8. Qual a percentagem estimada de prescrição incorreta de antibióticos a nível mundial?
 - <30%;
 - 30-50%;
 - >50%
9. Em relação à resistência aos antibióticos, qual a opção correta?
 - Causa 700.000 mortes anuais a nível mundial;
 - Tem um custo acrescido de 10.000 a 40.000€ por doente;
 - Todas as anteriores.
10. Em Portugal constituem preocupação em termos emergência de estirpes resistentes as seguintes bactérias:
 - Enterobacteriáceas (*Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, outras) produtoras de betalactamases de espetro alargado (ESBL);
 - Enterobacteriáceas resistentes aos carbapenemos (ERC), em particular *Klebsiella* produtora de carbapenemases;
 - Ambas.

11. Qual das seguintes afirmações é correta em relação à emergência de estirpes resistentes?
- O MRSA e as enterobactérias produtoras de ESBL estão associados ao uso de betalactâmicos, cefalosporinas de 3ª geração e quinolonas;
 - As ERC estão associadas não só ao uso de carbapenemos, mas também à utilização de betalactâmicos, cefalosporinas de 3ª geração e quinolonas;
 - Ambas.
12. Em relação à antibioterapia em ambulatório, assinale a opção correta:
- A maioria das infeções respiratórias da comunidade necessita de antibioterapia;
 - As quinolonas estão indicadas na primeira linha do tratamento de infeções respiratórias ou urinárias da comunidade;
 - O diagnóstico de infeção urinária nas mulheres jovens e saudáveis não requer a realização de urocultura antes do início da terapêutica.
13. Qual das seguintes situações de infeção da comunidade tem indicação para antibioterapia?
- Faringite ou traqueobronquite nos primeiros 3 dias de evolução;
 - Bacteriúria assintomática e esterase leucocitária negativa em doente não diabético, imunossuprimido e sem dispositivos nas vias urinárias;
 - Evidência de pneumonia.
14. Escolha a opção correta em relação ao uso de antibióticos:
- Deve ser sempre verificada a história prévia de antibioterapia e resultados microbiológicos recentes, assim como comorbilidades e história epidemiológica;
 - As quinolonas estão globalmente desaconselhadas porque não atuam sobre 30% das *Escherichia coli*, estão associadas ao desenvolvimento de Enterobactérias produtoras de ESBL, MRSA, *Clostridium difficile* e ERC;
 - Ambas as opções.
15. Na prescrição de antibióticos em ambulatório, que informações devem ser dadas aos doentes?
- Qual a infeção para que está a ser prescrito o antibiótico, posologia, duração da terapêutica e indicação para devolução na farmácia de eventuais sobras;
 - Eventuais efeitos secundários, como diarreia;
 - Todas as anteriores informações são importantes.

ANTIBIÓTICOS: USE-OS COM CUIDADO!

Elaborado pela Direção Nacional do Programa de Prevenção, Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos, no âmbito do Dia Europeu dos Antibióticos 2017. Direção Geral da Saúde. Novembro de 2017.